

XI Congresso Brasileiro de História Econômica e  
12ª Conferência Internacional de História de Empresas  
Vitória-ES. 14 a 16 de setembro de 2015.

## **O PROCESSO DE INOVAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO CRESCIMENTO E NA COMPETITIVIDADE DAS FIRMAS**

Graduando: Dariane da Silva Ribeiro Economia - UFPR

Orientador: Armando João Dalla Costa - UFPR

### Resumo

Inovação tecnológica é tema recorrente na literatura econômica visto que é almejada pelas firmas como meio de alcançar melhores resultados financeiros e reconhecimento. O tema ganha notoriedade com a obra “Teoria do Desenvolvimento Econômico” de Joseph Schumpeter e posteriormente passa a ser reinterpretado e readaptado pelos autores chamados neoschumpeterianos. É uma questão atual e de importância dadas as conjunturas em que a sociedade global se insere, cada vez mais dinâmica e de mudanças em curtos períodos de tempo. Um tema também relevante para a teoria econômica é o de estruturas de mercado, que estuda o comportamento dos indivíduos (firma e consumidor) em cada arranjo de mercado legal. Sabemos que são diversas as estruturas possíveis, e que o entendimento do funcionamento das mesmas varia em complexidade. Esta pesquisa busca um recorte dos temas explicitados acima: inovação tecnológica e estruturas de mercado, visando relacionar essas duas variáveis em uma análise conjunta e mostrar o impacto de uma na outra. Para um aprofundamento e compreensão adequados o artigo se limita a estudar as seguintes estruturas de mercado: concorrência imperfeita e oligopólio, tendo como base empresas brasileiras que se enquadram nas características dessas estruturas. As empresas que serão analisadas são O Boticário e Embraer. Trata-se de duas firmas que investem em inovação no Brasil e possuem estruturas e mercados muito distintos. A análise consiste em comparar como essas empresas investem em pesquisa, desenvolvimento e inovação, dadas as conjunturas do mercado no qual estão inseridas. Assim, se busca um panorama comparativo entre uma empresa nacional que se encontra em um mercado competitivo, ou seja, possui produtos que podem ser substituídos por similares, e a outra que se encontra em um mercado restrito a poucas empresas de tecnologia de ponta. A pesquisa se baseia teoricamente em obras influentes nos temas que serão abordados, passando por Schumpeter e autores neoschumpeterianos/evolucionários como Nelson e Winter com o objetivo de obter uma compreensão dos pontos similares e diferentes que cada abordagem traz sobre inovação. As estruturas de mercado são estudadas utilizando a literatura tradicional, visando assim melhor entendimento técnico de cada estrutura, para que a comparação entre concorrência imperfeita e oligopólio possa ser realizada de forma precisa. A Embraer e o O Boticário são duas empresas que diferem muito em diversos aspectos, desde a criação de cada uma, até o mercado que elas dominam. A Embraer foi criada com intensiva participação do governo, sendo a princípio uma sociedade de economia mista da qual o governo brasileiro detinha a maior parte das ações. Surgiu “atrasada” em

comparação a outros países que já haviam se estabelecido no ramo da aeronáutica. Para fazer frente às gigantes do ramo sempre precisou mostrar diferencial em seus produtos, e hoje em dia é uma das principais empresas de aviação do mundo. O Boticário, em contrapartida nasceu de uma farmácia de manipulação, localizada no centro de Curitiba e foi ganhando mercado devido a qualidade de seus produtos. Se tornou referência no Brasil no ramo de perfumaria e cosméticos tendo diversas franquias espalhadas pelo país e conquistando reconhecimento internacional visto que tem como uma marca o caráter inovador. Analisando as duas empresas chega-se à conclusão, provisória, que ambas possuem em comum o fato de terem conquistado reconhecimento e notoriedade nacional e internacional devido ao grande investimento que realizam e inovação, e que atualmente além de serem gigantes brasileiras em seus respectivos campos de atuação são também duas das empresas nacionais que mais investem em inovação tecnológica.

#### Referências

- MARINHO, P. L. & DALLA COSTA, A. J. Embraer: a experiência de internacionalização de uma empresa brasileira. Revista **Economia & Relações Internacionais**. São Paulo: FAAP, v. 13, p. 99-109, 2013.
- SCHUMPETER, J. A. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1982.
- PENROSE, E. **A teoria do Crescimento da Firma**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.
- SILVA, O. **Nas Asas da Educação: a trajetória da Embraer**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- SILVA, O. **A Decolagem de Um Sonho**. A História da Criação da Embraer. São Paulo: Lemos, 1998.